



Informativo da Fundação CASANPREV de Previdência Complementar DEZEMBRO/2019/Nº13

Investimentos superaram a meta atuarial em 2019

CASANPREV já pagou mais de 66 milhões de reais em benefícios



Pág. 03

Em entrevista, diretores projetam 2020 para a Fundação

Pág. 04 e 05

Fundação se adapta à Lei Geral de Proteção de Dados

Pág. 06

Veja dicas de como usar o 13º salário

Pág. 07

Feliz você em 2020

O ano que se encerra foi cheio de acontecimentos relevantes, tais como a reforma da previdência, que impacta fortemente toda a classe trabalhadora, com reflexos incontestáveis no próprio sistema de previdência complementar, do qual faz parte a CASANPREV. O mercado financeiro, importantíssimo para a nossa Entidade, já que é o espaço dos seus investimentos, sofreu solavancos e oscilações de toda sorte, destacando-se a elevação do dólar americano, a queda da taxa referencial de juros e o sobe e desce da bolsa de valores.

Mas para a CASANPREV foi um bom ano. O profissionalismo da gestão permitiu que, mais uma vez, os investimentos superassem a meta atuarial, consolidando ainda mais a saúde financeira e atuarial da Fundação.

A gestão teve mais um ano com desempenho acima da meta. Desafio é manter os bons resultados e a política de investimentos

Foi ano de eleição e posse de Conselheiros Deliberativos e Fiscais, pela primeira vez pela via eletrônica. Ano de renovação.

Alguns dos desafios para 2020 já estão desenhados, como a adequação do Regulamento do Plano de Benefícios à legislação resultante da reforma da previdência e, como sempre, alinhar a política de investimento aos movimentos do mercado de forma a manter a performance positiva que se repete há anos.

O maior desafio, no entanto, é manter a Fundação saudável, plural, democrática e transparente. É esta a receita que faz a história da CASANPREV ser cheia de êxitos e de cumprimento da sua função primordial que é oferecer complementação de renda na aposentadoria.

Com sentimento de que terminamos o ano com dever cumprido, desejamos que em 2020 cada participante e assistido possa realizar todos os seus sonhos e projetos, possa conviver com as pessoas queridas com plena harmonia, paz e saúde. Aqui na CASANPREV estaremos trabalhando para que tenhamos todos um feliz 2020.

Diretoria da CASANPREV



Divulgado o calendário de pagamento de benefícios de 2020

Já está definido e divulgado o calendário de pagamentos de benefícios do próximo ano. Ele foi consolidado em uma peça magnética e chegará por Correio a todos os assistidos



CASANPREV lança podcast

A CASANPREV está dando mais um passo para aprimorar a comunicação com os participantes e assistidos. Está lançando um informativo em áudio no formato de podcast que poderá ser ouvido tanto no site da Fundação quanto nos principais canais de circulação de áudio como Spotify, Google Podcast, Apple Podcast, entre outros.

Para ouvir, você pode acessar a página principal do site da CASANPREV, ou procurar por Ouça CASANPREV no seu aplicativo de podcast preferido.

É um recurso de comunicação de baixo custo e alta eficiência. O podcast é um fenômeno de comunicação no Brasil, embora já faça sucesso em outros países a mais tempo.

Com esta iniciativa pretende-se estreitar ainda mais o relacionamento e a qualidade dos serviços oferecidos pela Fundação.



Vem aí o 6º Encontro dos Aposentados da CASANPREV. 27/03/2020 em Florianópolis. Anote na sua agenda.

Rentabilidade dos investimentos supera a meta em 2019

Mesmo sob cenário financeiro conturbado, resultado é positivo.

A rentabilidade dos investimentos da CASANPREV está indo muito bem em 2019. Em setembro a rentabilidade chegou a 9,53%, superando a meta atuarial de 6,83%. A meta atuarial é a taxa de retorno necessária para que o patrimônio da Fundação honre seus compromissos de pagamento dos benefi-

cios de todos os participantes do Plano CASANPREV.

No mesmo período o CDI (certificado de depósito interbancário) rendeu 4,66%, e a Poupança 4,59%. A maior parte dos investimentos da Entidade, 61,4%, está alocada em Renda Fixa e 15% estão em Renda Variável (bolsa de

valores). A gestão ativa dos investimentos praticada pela Fundação tem se mostrado adequada à conjuntura econômica atual como demonstram os superávits consecutivos alcançados desde 2016.

Este rendimento é excelente se for considerado o momento econômico recessivo e a queda das taxas de juros. Seguindo firmemente a sua política de investimentos a CASANPREV vem atravessando bem as turbulências do mercado financeiro dos últimos anos.

A alocação em renda variável da CASANPREV está acima dos percentuais aplicados pelas demais Entidades.

A perspectiva é que o fechamento dos anos seja razão para comemoração de mais um período de sucesso, consolidação e afirmação da saúde financeira e atuarial da Fundação.

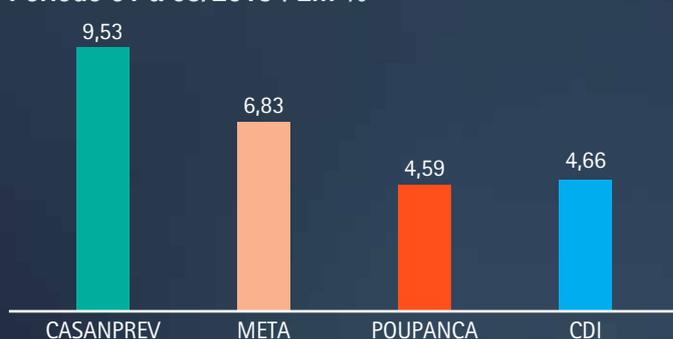
RENTABILIDADE ACUMULADA

Período 2016 a 09/2019 | Em %



RENTABILIDADE ACUMULADA

Período 01 a 09/2019 | Em %



“Queremos manter a CASANPREV em ascensão”

Num cenário de quedas de juros buscar rentabilidade não tem sido uma tarefa fácil. Com a reforma da previdência a importância da Fundação cresce para os trabalhadores da CASAN. Estas foram alguns temas abordados pelo Diretor Presidente da CASANPREV, Adir Oliveira e pelo Diretor de Seguridade Fernando Barros, nesta entrevista. Eles avaliam o ano que se encerra e traçam perspectivas para 2020. Aqui os principais momentos da entrevista. A íntegra está disponível em áudio do site da Entidade.



recursos mais do que o valor de face e atingir um plus para pagar benefícios. Este cenário torna a atividade do profissional bastante problemática e exige análises rigorosas e modelos estatísticos complexos para avaliar e minimizar os riscos dos investimentos. Às vezes acham que fazer investimentos é lançar mão da sorte e comprar alguma coisa que vai dar dinheiro, e não é assim. Todo o investimento da CASANPREV é precedido de uma análise fundamentalista. A gente vê o tipo de investimento, precisa casar o investimento com a necessidade de pagar o assistido. Não se pode apenas comprar um investimento que só vai recuperar em 10 ou 12 anos. A gente tem um fluxo diário de pagamentos.

O ano vai fechar financeiramente positivo na CASANPREV. A redução da taxa de juros SELIC pode dificultar a obtenção de rentabilidade no futuro?

Adir Oliveira - O cenário é de juros negativos. Aliás, hoje já se pratica juros negativos. Se comprarmos hoje um papel que vence em 2020, uma NTN-B, que é papel do governo, ele já está remunerando menos que o valor de face. Já há rentabilidade negativa de 0,24%. Ou seja, estaremos pagando para deixar o dinheiro com o governo.

Então é uma “não aplicação”...

Adir Oliveira - Exatamente uma aplicação ao inverso. A gente coloca o dinheiro e pega ele em valor menor.

Como a CASANPREV vai lidar com isto? Tem uma política de investimento para enfrentar este cenário?

Adir Oliveira - Para diminuir este risco a gente faz uma alocação de investimentos mais diversificada que procura combinar diversos tipos de ativos para diminuir estas quedas. Tem ativos que são positivos. Essa diversificação engloba aplicações em Bolsa de Valores, ativos estruturados e também investimentos no exterior. A gente faz um mix para enfrentar as quedas. Estamos falando de SELIC de 5% com viés de baixa, inflação baixa. Lembro que a SELIC em 1997, quando começou a estabilizar a economia, era de 38% a.a. Nosso plano tem meta de retorno dos investimentos e precisa remunerar os

Mas a perspectiva do investimento é sempre de longuíssimo prazo, não é?

Adir Oliveira - A política de investimentos é de cinco anos e é refeita anualmente. Todo ano a gente faz uma análise perspectiva e prospectiva, não só a nível de mercado brasileiro mas também de mercado mundial. Nós temos ativos com posições no exterior.

Quando é desenhada a política de investimentos para 2020.

Adir Oliveira - Começamos a desenhar isto no mês de setembro, estamos revisitando, porque o mercado é muito dinâmico. Então a gente leva ao Comitê de Investimentos no início de dezembro, depois passa pelo Conselho Deliberativo. Depois encaminha

para a PREVIC, que vai acompanhar. O importante é que uma política de investimentos assim não é estanque, que a gente faz e só vai ver no ano que vem. A gente pode revisita-la a qualquer momento. A legislação permite que se faça isto.

Outra coisa marcante deste ano foi a reforma da previdência o que ela vai impactar na CASANPREV? Vai mudar alguma coisa?

Fernando Barros - Em primeiro lugar ela vai impactar todos os brasileiros com uma redução brutal, muito forte, dos benefícios. Com relação à CASANPREV podem mudar alguns prazos. Um dos requisitos para obter o benefício é a carta de concessão da aposentadoria. Então independente do tempo que ele vai ter que cumprir no INSS, na CASANPREV o que vai prevalecer é a rescisão de contrato de trabalho com a empresa e a concessão do INSS. Então se ele tiver que ficar mais tempo na CASANPREV, isto pode até melhorar o benefício daqui, pois vai ter mais tempo de acumulação. São duas coisas assimétricas: se na CASANPREV ele permanece mais tempo e melhora o benefício, no INSS é exatamente o contrário. Mesmo que se permaneça lá muito tempo, o benefício vai ser reduzido pela nova regra. Em média vai haver uma redução de 30% nos benefícios do INSS.

Então não há como contornar o fato de que a CASANPREV passa a ser mais importante para quem trabalha na CASAN?

Fernando Barros - Não tenho dúvidas. É incompreensível que alguém que tenha a possibilidade de se inscrever num plano de previdência nos moldes da CASANPREV, com um plano de conta variável, mas com benefício definido, não o faça. Além da conta coletiva que já garante um benefício, ele tem a conta individual que ele pode colocar mais dinheiro mensalmente ou esporadicamente para aumentar muito o



benefício. Eu digo incompreensível porque é um plano consolidado com patrimônio significativo e que está a disposição de todos os empregados da CASAN. Mesmo sendo um fundo recente temos 667 pessoas aposentadas recebendo pela CASANPREV. Desde agosto de 2013, quando tivemos nosso primeiro assistido, nós já pagamos mais de R\$ 66 milhões em benefícios. Um valor altíssimo para um fundo que começou em 2009. Temos hoje um patrimônio de R\$ 306 milhões em dados de outubro. Em novembro, com o 13º, nós pagamos mais de R\$ 2,6 milhões na folha de benefícios. Pagamos mensalmente cerca de R\$1,3 milhões em aposentadorias e pensões. Tudo isto se deve a uma gestão muito austera. Sempre consideramos que não podíamos errar por conta de histórias anteriores como a FUCAS. O fundamental é que o fundo está cumprindo seus objetivos. Alcançar o benefício pleno na previdência oficial



é cada vez mais distante, então aqui temos uma alternativa concreta para quem quer mais segurança no futuro.

Quais são os desafios para 2020?

Adir Oliveira - Manter a CASANPREV nesta ascensão. De 2016 até setembro deste ano nós tivemos uma rentabilidade que superou a meta em quase 11%. Isto é significativo. Nosso projeto é manter uma rentabilidade que pelo menos faça com que a gente consiga pagar os benefícios e não precise fazer outros movimentos. É uma tarefa difícil? Sim. Mas a gente tem um percentual de acerto muito grande na política de investimentos há alguns anos. A nossa diversificação ajuda. A média de exposição a Bolsa de outros fundos de pensão é de 10% e a nossa é de 16%. Nós nos antecipamos ao movimento de queda de juros.

Em 2019 a CASANPREV disponibilizou uma série de serviços online. O que há planejado para 2020?

Fernando Barros - Nós queremos melhorar. Fizemos uma pesquisa e já sabemos os caminhos e os pontos em que precisamos avançar na comunicação, no atendimento. O pessoal considera bom nosso atendimento, mas precisamos avançar pelos meios eletrônicos. As pessoas querem que a gente automatize mais o atendimento.

Adir Oliveira - As pessoas querem as coisas mais descomplicadas. Nosso plano é muito profundo, com um monte de regras. Precisamos tornar isso mais acessível através destas plataformas. Estamos trabalhando para dar mais agilidade e celeridade.





CASANPREV está se adaptando à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

O mundo de hoje é um mundo de dados. Praticamente tudo gira em torno de informações que geram estatísticas que subsidiam desde informações gerenciais até lançamento de produtos. A este fato se associa a discussão sobre a privacidade de dados pessoais e, inclusive, a propriedade dos dados. Um problema tão grande que já deflagrou escândalos empresariais e políticos envolvendo marcas gigantes como Facebook, Google e até o governo dos Estados Unidos.

Por conta disto, o Brasil aprovou em agosto de 2018 a Lei Geral da Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) inspirada em resolução da ONU - Organização das Nações Unidas chamada “Direito à Privacidade na Era Digital”, de 2013. A legislação brasileira começa a valer plenamente em agosto de 2020.

Na CASANPREV

Quase tudo na CASANPREV se baseia em dados. Para fazer avaliações atuariais (os estudos que preveem

Brasil aderiu à resolução da ONU sobre privacidade e legislação nacional passa a valer em agosto de 2020.

as demandas financeiras futuras da Entidade com previdência) é necessário dispor dos dados detalhados de cada Participante. Também é preciso armazenar dados para rodar todos os sistemas como de cobranças das contribuições e pagamentos de benefícios, entre outros.

O sistema de controle das informações pessoais dos Participantes e Assistidos da CASANPREV é assegurado pelas normas internas e procedimentos operacionais garantindo

o sigilo desses dados. Mesmo assim será preciso fazer adequações para se enquadrar perfeitamente à nova Lei. Estas adequações vão exigir, por exemplo, que os Participantes autorizem o uso e guarda de dados formalmente, procedimento que em breve será desencadeado.

A posse e uso de dados não envolve apenas a CASANPREV, mas também os fornecedores de serviços ligados a ela. Uma consultoria atuarial precisa dispor dos dados da Fundação, o sistema de atendimento online fica hospedado em um prestador externo, entre outras situações existentes. Esta relação com os fornecedores também é regulada pela Lei que estabelece várias exigências aos prestadores de serviços que utilizem estes dados.

O certo é que esta legislação é boa e que as adequações operacionais e de processo que serão implementadas só vão reforçar as boas práticas já adotadas de respeito à privacidade dos Participantes.

O que fazer com o 13º ?



Mas em tempo de crise, o que fazer com o 13º? Por menor que seja, é uma renda a mais, um reforço no orçamento que pode ser usado de muitas formas. É um direito histórico dos trabalhadores que desafoga as finanças no final do ano e ajuda nas tradicionais festas do período.

Vamos, então a algumas dicas e prioridade para utilizar seu dinheiro extra:

Elimine dívidas e compromissos

A prioridade deve ser sempre resolver dívidas e compromissos pendentes. Especialmente se eles envolverem juros e outras taxas. Na maioria das vezes se consegue algum desconto ou, na pior das hipóteses, fecha a torneira dos números que fazem a dívida aumentar.

Além de desviar dos juros e outros ônus, sanear as finanças faz bem à saúde, pois reduz o estresse e a sensação desconfortável de carregar pendências.

Fazer reserva

Se as suas finanças estão equilibradas mas você ainda não tem uma reserva de emergência, usar o 13º

para uma reserva de emergência é uma boa ideia. Aí é só escolher a melhor maneira de guardar o dinheiro, de preferência de forma que renda um pouco. Aí aplicações como Tesouro Direto e Fundos de Renda Fixa são opções que asseguram liquidez (dá para sacar a qualquer momento) e, pelo menos, o acompanhamento da inflação.

Bens duráveis

Mas se você não tem dívidas e já tem um dinheirinho guardado para emergências, parabéns. Uma boa ideia, então é usar seu dinheiro extra para adquirir bens duráveis. Pode ser eletrodoméstico, aquela TV grandona, uma força para trocar o carro, aquela reforminha na casa que está esperando. O importante é que sejam bens que lhe dêem retorno e satisfação pelo uso e pela durabilidade. Assim seu dinheiro não vai sumir e você vai poder usufruir indiretamente por muito tempo.

Divirta-se

Em todas as hipóteses, faça o possível para separar uma partezinha para curtir as festa de final de ano com a família e os amigos.

Lembre-se que a vida é feita de bons momentos e eles não precisam estar associados ao consumo. Nas festas celebre a sua vida que a intensidade da alegria não se mede pela quantidade de presentes ou pela quantidade de dinheiro que se gastou. Felicidade é usufruir da vida com quem a gente gosta, sem apegos materiais nem pressões de consumo.

Gaste só o necessário, mas não deixe de aproveitar a vida!

CASANPREV JÁ PAGOU O 13º BENEFÍCIO

A CASANPREV pagou no dia 25 de novembro o 13º benefício aos aposentados e pensionistas. Assim como todos os meses, o pagamento segue rigorosamente o calendário.

Reforma aumenta importância da Previdência Complementar

Benefícios do INSS cairão em média 30% com a nova legislação.



A mudança profunda nas regras da Previdência Oficial do Brasil aumentam a importância da Previdência Complementar. Planos para aumentar a renda na aposentadoria passam a ser fundamentais para a manutenção de um poder aquisitivo mais próximo do que o do período de trabalho.

As mudanças propostas pelo governo e aprovadas pelo Congresso,

de modo geral, alteram os critérios para o cidadão se aposentar: será necessário maior tempo de trabalho e/ou contribuição para o INSS e ter maior idade mínima para adquirir o direito.

Para os trabalhadores será necessário ter tempo mínimo de contribuição de 15 anos para mulheres e 20 para os homens. A idade mínima será de 62 para mulheres e 65 para ho-

mens. No entanto há várias regras de transição que combinam o tempo de contribuição, idade e eventuais “pedágios” com impacto no cálculo do benefício. Mas um dos pontos drásticos da reforma da Previdência Oficial é a fórmula de cálculo da renda de aposentadoria que reduz em média 30% do benefício. Os cortes afetam também todas as modalidades de benefícios dos pensionistas do INSS. É possível afirmar que, salvo casos bem específicos, ficou mais difícil se aposentar e mais ainda receber um benefício razoável pelo INSS.

O Plano CASANPREV oferece a todos os empregados da CASAN uma alternativa concreta para minimizar os efeitos da redução dos valores da aposentadoria do Regime Geral de Previdência/INSS. Além da contribuição paritária da Empresa Patrocinadora, os participantes dispõem de uma conta individual para fazer aportes mensais ou esporádicos, sem a paridade da Empresa, e melhorar significativamente a renda mensal de aposentadoria. Seguro morreu de velho e embora para muitos a aposentadoria possa parecer um futuro distante ela é uma realidade do presente, sobretudo depois da reforma da Previdência Oficial. Começar a fazer poupança previdenciária desde cedo é hoje uma necessidade inadiável. O tempo voa, garanta uma qualidade de vida melhor, faça o Plano CASANPREV.